

Mestrado Próprio

Puerpério para Parteiras





Mestrado Próprio Puerpério para Parteiras

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-puterperio-para-parteiras

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 22

06

Metodologia

pág. 34

07

Certificação

pág. 42

01

Apresentação

O Puerpério é uma altura complexa na vida de uma mulher e a parteira é o profissional certo para lidar com a mesma. Este Mestrado Próprio em Puerpério para Parteiras visa capacitar o profissional através de uma aprendizagem completa, global e prática em referência a uma das fases da vida sexual e reprodutora de uma mulher.



A close-up photograph of a newborn baby's face, showing the nose, mouth, and chin. A hand is gently holding the baby's head. The background is blurred, suggesting a clinical or hospital setting. The image is partially obscured by a green geometric shape in the top right corner.

“

Os cuidados à mulher após o parto devem ser realizados com extremo cuidado devido às patologias que podem surgir no Puerpério para Parteiras”

Após o parto, as mulheres precisam de um período de tempo para recuperar as suas condições habituais, tanto hormonais como em termos do sistema reprodutor feminino. Durante este período de puerpério, podem surgir complicações na saúde da mulher, pelo que é importante que os profissionais que trabalham na área da ginecologia se especializem nesta área.

A atualização do conteúdo deste Mestrado Próprio e a sua abordagem integradora irão dar lugar a uma visão completa sobre todos os aspetos relacionados com o Puerpério. O conteúdo proporcionará um percurso através das várias necessidades da mulher e do recém-nascido durante o período de pós-parto, tanto em situações fisiológicas como naquelas que se desviam da normalidade.

Tanto a conceção do programa como o material didático utilizado facilitarão a compreensão de conceitos e a realização de casos práticos ajudará a adaptar o que foi aprendido à prática clínica. Desta forma, a realização do programa proporcionará uma aprendizagem imersiva a fim de formar profissionais em situações reais na sua prática profissional quotidiana.

Este **Mestrado Próprio em Puerpério para Parteiras** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Puerpério
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático do livro fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ As novidades sobre o período do Puerpério
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial nas metodologias inovadoras em Puerpério
- ♦ As lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à *internet*



*Não perca a oportunidade de estudar
na maior universidade privada online”*

“

Este Mestrado Próprio é o melhor investimento que pode fazer na seleção de um programa de atualização por duas razões: além de atualizar os seus conhecimentos sobre Puerpério para Parteiras, também obterá um certificado por parte da TECH Universidade Tecnológica”

O corpo docente deste curso é formado por profissionais da área do Puerpério para Parteiras que transferem a experiência do seu trabalho para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um programa imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o especialista deve tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do Mestrado Próprio. Para tal, o profissional terá a ajuda de um sistema inovador de vídeos interativos feitos por especialistas de renome, com vasta experiência em Puerpério para Parteiras.

Esta capacitação conta com o melhor material didático, o que lhe permitirá realizar um estudo contextual que facilitará a sua aprendizagem.

Este Mestrado Próprio 100% online permitir-lhe-á conciliar os seus estudos com a sua profissão enquanto aumenta os seus conhecimentos neste campo.



02

Objetivos

O Mestrado Próprio em Puerpério para Parteiras está orientado para formar o profissional de enfermagem no seu trabalho diário durante o cuidado às mulheres no período do Puerpério.



“

Esta é a melhor opção para aprender sobre os últimos avanços no Puerpério para Parteiras”



Objetivos gerais

- ♦ Atualizar e alargar os conhecimentos da parteira no durante o Puerpério no hospital, no centro de saúde e ao domicílio
- ♦ Obter uma visão integrada sobre os cuidados que as mulheres e seus filhos requerem durante o puerpério
- ♦ Compreender a fase do puerpério de um ponto de vista global e biopsicossocial
- ♦ Facilitar o papel da parteira no cuidado das mulheres e dos recém-nascidos na fase do puerpério
- ♦ Ajudar a oferecer cuidados de qualidade durante o puerpério com base em provas científicas
- ♦ Contribuir para a tomada de decisões da parteira em situações que se desviem da normalidade
- ♦ Dispor de ferramentas para alcançar uma gestão multidisciplinar durante o puerpério
- ♦ Adquirir as competências profissionais necessárias para oferecer uma prática de cuidados de qualidade e atualizada
- ♦ Aplicar os conhecimentos obtidos para resolver problemas que possam surgir na prática dos cuidados



Uma forma de capacitação e de crescimento profissional que proporcionará uma maior competitividade no mercado de trabalho"





Objetivos específicos

Módulo 1. Puerpério fisiológico

- ♦ Alargar o conhecimento das mudanças durante o puerpério nas suas diferentes fases no contexto da fisiologia
- ♦ Reconhecer os desvios da normalidade no desenvolvimento do puerpério, a fim de poder identificar situações patológicas
- ♦ Melhorar as competências na aplicação de cuidados da parteira às mulheres e aos recém-nascidos durante o puerpério imediato na sala de partos
- ♦ Melhorar as competências na aplicação de cuidados da parteira com a mulheres e os recém-nascidos na ala de hospitalização para o puerpério
- ♦ Melhorar as competências na aplicação de cuidados da parteira às mulheres e aos recém-nascidos na consulta da parteira nos cuidados primários
- ♦ Ter um conhecimento abrangente dos procedimentos de rastreio dos recém-nascidos
- ♦ Formar parteiras no cuidado às mulheres e aos recém-nascidos no acompanhamento do puerpério domiciliário

Módulo 2. Situações de risco durante o puerpério

- ♦ Alargar o conhecimento sobre as complicações que podem surgir durante as diferentes fases do puerpério
- ♦ Gerir especificamente a patologia da mulher durante o puerpério
- ♦ Melhorar a capacidade de ação da parteira na gestão inicial das principais complicações que possam surgir durante o puerpério
- ♦ Melhorar a capacidade da parteira para aplicar cuidados em cada uma das patologias do puerpério desde os cuidados hospitalares à consulta dos cuidados primários
- ♦ Compreender e gerir os traumas perineais causados pelo nascimento vaginal
- ♦ Demonstrar a capacidade de aplicar os cuidados da parteira na gestão de traumas perineais

Módulo 3. Pavimento pélvico

- ♦ Conhecer de forma aprofundada as diferentes estruturas que compõem o pavimento pélvico
- ♦ Identificar o trauma perineal como consequência do parto
- ♦ Atualizar os cuidados necessários para traumas perineais
- ♦ Reconhecer e iniciar a gestão precoce das patologias
- ♦ Identificar situações que exijam o encaminhamento da puérprea para outros profissionais
- ♦ Atualizar os conhecimentos em relação às complicações a curto e longo prazo do trauma perineal
- ♦ Saber mais sobre os tipos de mutilação genital feminina
- ♦ Identificar as mulheres que tenham sido vítimas de mutilação genital
- ♦ Melhorar a atuação que a parteira deve tomar numa situação de mutilação genital feminina no hospital ou na sala de consulta

Módulo 4. Amamentação materna

- ♦ Identificar a importância da amamentação materna
- ♦ Aumentar o conhecimento da anatomia da mama, da formação de leite materno e das suas propriedades
- ♦ Identificar as situações em que a amamentação é contraindicada, a fim de evitar situações de risco para o recém-nascido
- ♦ Avaliar os padrões normais de amamentação correta
- ♦ Formar as parteiras para oferecerem uma educação sanitária simples, eficaz e baseada em provas às mães que desejam amamentar
- ♦ Compreender a relação entre o vínculo e o estabelecimento da amamentação materna
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre as diferentes técnicas de extração de leite materno e as diretrizes apropriadas para o armazenamento seguro do leite extraído
- ♦ Conhecer amplamente os objetivos e as estratégias da IHAN no âmbito do Sistema Nacional de Saúde

Módulo 5. O recém-nascido

- ◆ Melhorar os conhecimentos relacionados com as diferentes classificações do recém-nascido com base nos diferentes parâmetros estabelecidos
- ◆ Aprofundar os conhecimentos sobre a adaptação dos diferentes dispositivos e sistemas dos recém-nascidos na vida extrauterina
- ◆ Melhorar a gestão dos critérios para o exame geral do recém-nascido saudável e identificar situações anormais
- ◆ Conhecer e gerir os cuidados exigidos pelo recém-nascido em diferentes áreas
- ◆ Criar sessões destinadas aos pais sobre os cuidados que devem prestar ao recém-nascido
- ◆ Melhorar a gestão das principais razões para a consulta dos pais no gabinete da parteira relativamente aos problemas dos recém-nascidos
- ◆ Atualizar os aspetos relacionados com a prevenção da morte súbita do lactente

Módulo 6. Situações especiais

- ◆ Obter um conhecimento profundo das características e cuidados necessários a ter com os bebés prematuros
- ◆ Obter um conhecimento profundo das características e dos cuidados que os bebés prematuros requerem
- ◆ Melhorar os conhecimentos sobre as características e cuidados necessários para bebés nascidos com peso reduzido à nascença ou CIR
- ◆ Identificar possíveis complicações a curto e longo prazo dos bebés prematuros, pós-maturos, com peso reduzido à nascença e bebés CIR
- ◆ Aperfeiçoar a gestão das necessidades de cuidados dos recém-nascidos com encefalopatia hipóxico-isquémica
- ◆ Identificar situações de risco para a EIH a fim de preveni-la e prestar cuidados atempados e eficazes no nascimento

- ◆ Saber os cuidados exigidos pelos bebés com infeção perinatal
- ◆ Compreender as necessidades específicas no cuidado de recém-nascidos de mães que tenham consumido drogas durante a gravidez e/ou o parto
- ◆ Aprender as técnicas para oferecer um apoio adequado na amamentação a bebés prematuros
- ◆ Identificar e saber os problemas mais comuns que surgem no decurso da amamentação materna
- ◆ Atualizar o tratamento de problemas relacionados com a amamentação materna
- ◆ Conhecer os protocolos recomendados baseados em provas para os problemas de amamentação materna

Módulo 7. Aspetos psicológicos e emocionais durante o puerpério

- ◆ Saber os processos neurobiológicos da puérpera
- ◆ Compreender a relação entre o sistema hormonal da puérpera e o estabelecimento do vínculo
- ◆ Conhecer as alterações psíquicas próprias do puerpério
- ◆ Identificar os fatores de risco da alteração do vínculo
- ◆ Conhecer as recomendações de boas práticas numa situação de perda perinatal
- ◆ Identificar as fases de luto e o seu tratamento correto
- ◆ Identificar os diferentes tipos de perda perinatal
- ◆ Identificar as diferenças entre depressão e luto perinatal
- ◆ Aprender a lidar com as diferentes escalas de avaliação para o luto perinatal

Módulo 8. Sexualidade e contraceção durante o puerpério

- ◆ Aumentar os conhecimentos sobre a fisiologia do sistema reprodutor feminino
- ◆ Aumentar os conhecimentos sobre o ciclo genital feminino e a influência hormonal sobre o mesmo
- ◆ Obter um conhecimento profundo do ciclo de resposta sexual e das suas diferentes fases
- ◆ Reconhecer as alterações físicas, fisiológicas e psicológicas da puérpera que podem influenciar a sua saúde sexual
- ◆ Aprender a utilizar ferramentas para promover a saúde sexual durante o puerpério
- ◆ Reconhecer e identificar os problemas sexuais mais frequentes durante o puerpério
- ◆ Aumentar o conhecimento das disfunções sexuais relacionadas com o desejo, a excitação e o orgasmo feminino
- ◆ Conhecer e identificar a anorgasmia, as suas causas e o seu tratamento
- ◆ Identificar e diferenciar o vaginismo e a dispareunia
- ◆ Melhorar a gestão e tratamento do vaginismo e da dispareunia no consultório da parteira
- ◆ Melhorar o conhecimento dos diferentes tipos de contraceção que podem ser utilizados durante o puerpério

Módulo 9. Parentalidade

- ◆ Conhecer o conceito de "Parentalidade Positiva"
- ◆ Conhecer os critérios necessários para uma parentalidade positiva
- ◆ Identificar os diferentes tipos de famílias
- ◆ Aprender a utilizar as ferramentas para identificar as necessidades familiares
- ◆ Identificar os diferentes estilos educacionais dos pais
- ◆ Compreender as estratégias necessárias para a coeducação
- ◆ Aprofundar o conhecimento sobre a conceção de *workshops* para promover a coeducação
- ◆ Melhorar os conhecimentos sobre os instrumentos necessários para a correta resolução de conflitos intrafamiliares

- ◆ Identificar e promover os elementos necessários para o correto estabelecimento do apego
- ◆ Identificar os tipos de apego
- ◆ Alargar o conhecimento sobre as ferramentas de avaliação e diagnóstico das alterações do vínculo
- ◆ Aprofundar o conhecimento sobre os diferentes tipos de maus-tratos psicológicos e os seus fatores de risco

Módulo 10. Gestão e legislação

- ◆ Alargar o conhecimento dos direitos e deveres da puérpera e do recém-nascido em matéria de saúde
- ◆ Alargar o conhecimento dos princípios éticos que devem reger a prática dos cuidados de saúde da parteira
- ◆ Aprofundar o conhecimento do direito do paciente à autonomia
- ◆ Melhorar os conhecimentos sobre a responsabilidade do profissional no âmbito dos cuidados de saúde
- ◆ Identificar os métodos de avaliação da qualidade dos cuidados na prática dos cuidados de saúde
- ◆ Melhorar o conhecimento sobre o conceito de programa de saúde e dos seus objetivos ao aplicá-los na prática dos cuidados de saúde
- ◆ Otimizar os recursos no planeamento das atividades que farão parte do programa de saúde
- ◆ Aprender a distinguir as diretrizes de prática clínica, os mapas de cuidados e os percursos clínicos
- ◆ Aprofundar o conhecimento sobre o conceito e fases do planeamento da saúde
- ◆ Aprofundar o conhecimento sobre a organização dos cuidados obstétricos durante o puerpério a partir dos diferentes níveis de cuidados

03

Competências

Depois de ser aprovado nas avaliações do Mestrado Próprio em Puerpério para Parteiras, o profissional terá adquirido as competências profissionais necessárias para uma prática de qualidade e atualizada baseada na metodologia de ensino mais inovadora.



“

*Este programa permitir-lhe-á adquirir
as competências de que necessita para ser
mais eficaz no cuidado dos seus pacientes”*



Competências gerais

- ♦ Realizar os cuidados exigidos pelas mulheres e pelos seus filhos na fase do puerpério
- ♦ Oferecer cuidados durante o puerpério de qualidade, baseados em provas científicas
- ♦ Tomar decisões em situações que se desviam da normalidade nesta área
- ♦ Oferecer uma prática de cuidados de qualidade e atualizada
- ♦ Resolver problemas que possam surgir na prática de cuidados





Competências específicas

- ♦ Atuar nos diferentes níveis de cuidados durante o puerpério
- ♦ Saber os critérios a cumprir para uma alta antecipada, bem como saber gerir a evolução do processo em casa da mãe
- ♦ Avaliar a mulher ao receber alta do hospital
- ♦ Detetar precozmente as complicações durante o puerpério, tanto físicas como mentais
- ♦ Reconhecer a anatomia do períneo feminino
- ♦ Gerir os traumas do períneo na mulher puérpera
- ♦ Conhecer a anatomia e fisiologia da mama, a formação do leite materno e a sua composição
- ♦ Reconhecer todas as características do recém-nascido saudável, bem como todas as alterações e adaptações fisiológicas que ocorrem nas primeiras horas e dias após o nascimento
- ♦ Proporcionar uma educação adequada às mulheres, às famílias e à comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem em relação à saúde materno-infantil
- ♦ Reconhecer as patologias do recém-nascido
- ♦ Resolver as dúvidas da mulher e conselhos relacionados com a criança
- ♦ Compreender as alterações cerebrais durante a gravidez e o puerpério, a fim de fazer uma abordagem completa e integral ao paciente
- ♦ Analisar a perda e o luto perinatal do ponto de vista do vínculo entre mãe e filho
- ♦ Trabalhar com casais de uma forma consciente, eficaz, afetiva e baseada em provas
- ♦ Procurar abordar ativamente na consulta a saúde sexual e a sexualidade durante a gravidez e o pós-parto, a fim de proporcionar às mulheres cuidados integrais e de qualidade
- ♦ Avaliar, desde o período pré-natal, os recursos e a adaptação a novos papéis familiares, bem como a eficácia das suas estratégias de resolução de conflitos
- ♦ Conhecer os direitos e deveres dos pacientes, bem como estar informado sobre os aspetos relacionados com os direitos de saúde do utilizador, ajuda-o a ser prudente e respeitoso na prática

04

Direção do curso

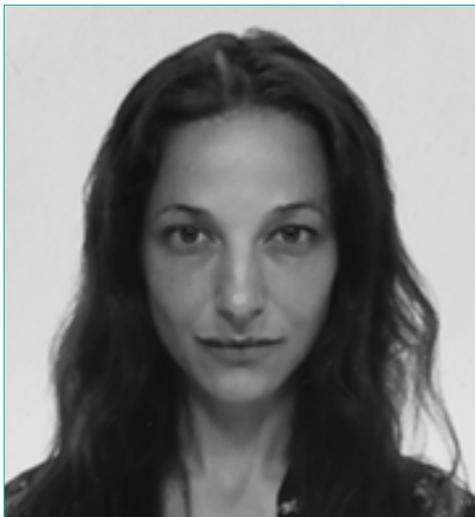
O corpo docente do programa conta com especialistas de referência em Puerpério que trazem para esta capacitação toda a experiência do seu trabalho. Para além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam na sua conceção e preparação, completando o programa de forma interdisciplinar.



“

Contamos com uma excelente equipa de profissionais que se juntaram para lhe ensinar os últimos avanços sobre Puerpério para Parteiras”

Direção



Sra. Verónica Grolimund Sánchez

- ♦ Parteira no HGU Doutor Gregorio Marañón, Madrid. Especializada em Gravidez e Parto de Alto Risco
- ♦ Licenciada em Enfermagem pela Universidade Autónoma de Madrid Escola de Enfermagem Cruz Vermelha
- ♦ Enfermeira especialista em Obstetrícia e Ginecologia
- ♦ Docente na Unidade de Ensino de Enfermagem com especialização em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitario Gregorio Marañón, desde 2013
- ♦ Colaboradora docente no Hospital Universitario Gregorio Marañón, orientando e supervisionando as rotações de EIR em Cuidados Familiares e Comunitários
- ♦ Professora no curso prático sobre emergências obstétricas. Hemorragia obstétrica
- ♦ Enfermeira de serviços especiais tais como Urgências, URPA, UCI e UCI neonatal



Sra. Noelia Pallarés Jiménez

- ♦ Parteira, Hospital Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Licenciatura em Enfermagem na Universidade de Saragoça
- ♦ Especializada em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica (Parteira) na Unidade de Ensino de Partejas da Catalunha, Universidade de Barcelona
- ♦ Pós-graduação em Saúde Sexual, Intervenção Educativa e Comunitária, Fundação Universidade de Lérida
- ♦ Docente colaboradora na Unidade de Ensino para residentes de Parteira no Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón como especialista na área da enfermagem materna e do recém-nascido
- ♦ Parteira nos Cuidados Primários em Barcelona. Instituto Catalão de Saúde
- ♦ Parteira no Hospital Universitario Clínico de Barcelona
- ♦ Especializada em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Germans Trias i Pujol em Badalona como parteira residente
- ♦ Enfermeira na ala do puerpério no Hospital Universitario Miguel Servet em Saragoça



Professores

Sr. Adrián Burgueño Antón

- ◆ Especialista em Ginecologia e Obstetrícia. Supervisor no Bloco Cirúrgico Materno-Infantil do Hospital Universitário de La Paz

Sra. Laura García Rodríguez

- ◆ Parteira, Centro de Saúde de Goya

Sra. Marta Gutiérrez Munuera

- ◆ Parteira, Hospital Infanta Leonor

Sra. Isabel Hernando Orejudo

- ◆ Parteira, Parteira no Hospital Universitário Clínico San Carlos em Unidades de Emergência Obstétrica, Sala de Parto, Obstétrica de Alto Risco, Fisiopatologia Fetal e Amamentação Materna

Sra. Irene López Collado

- ◆ Enfermeira Obstétrica e Ginecológica

Sra. Consuelo Matesanz Jete

- ◆ Parteira, Hospital Geral de Segóvia
- ◆ Enfermeira especializada em Ginecologia e Obstetrícia

Sra. Beatriz Martín Jiménez

- ◆ Parteira nos Serviços de Sala de Parto e de Urgências Obstétricas HU de Getafe

Sra. Rosa María Ramírez Sánchez-Carnerero

- ◆ Parteira, Hospital Virgen de Altagracia de Manzanares

Sra. Pilar Sánchez Boza

- ◆ Enfermeira especializada em Ginecologia e Obstetrícia

Sra. Cristina Triviño de la Cal

- ◆ Especialista em Ginecologia e Obstetrícia, Centro de Saúde Yébenes, Madrid

05

Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi concebida pelos melhores profissionais da área do Puerpério para Parteiras, com vasta experiência e reconhecido prestígio na profissão, apoiada pelo volume de casos revistos, estudados e diagnosticados, e com um vasto conhecimento das novas tecnologias aplicadas à saúde.



“

Este Mestrado Próprio em Puerpério para Para Parteiras contém o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”

Módulo 1. Puerpério fisiológico

- 1.1. Conceito e fases do puerpério
- 1.2. Objetivos da parteira no período pós-parto
- 1.3. Mudanças físicas e psicossociais
- 1.4. Cuidados da mulher e do recém-nascido no período pós-parto imediato
 - 1.4.1. Exame geral
 - 1.4.2. Avaliação física
 - 1.4.3. Identificação e prevenção de problemas
- 1.5. Atenção e cuidados da mulher e do recém-nascido durante o puerpério inicial
 - 1.5.1. Atuação da parteira durante o puerpério inicial
 - 1.5.2. Educação sanitária e conselhos de autocuidado
 - 1.5.3. Rastreio neonatal e rastreio de hipoacusia no recém-nascido
- 1.6. Monitorização e acompanhamento do puerpério tardio
- 1.7. Alta hospitalar. Relatório da parteira quanto à alta. Alta antecipada
- 1.8. Critérios para bons cuidados nos Centros de Cuidados Primários
- 1.9. Educação sanitária durante o puerpério
 - 1.9.1. Conceito e introdução. Tipos de intervenção
 - 1.9.2. Objetivos da educação para a saúde durante o puerpério
 - 1.9.3. Parteira como agente de saúde durante o puerpério
 - 1.9.4. Metodologia. Principais técnicas em Educação para a Saúde: técnicas expositivas, técnicas de investigação na sala de aula
- 1.10. Grupos de trabalho durante o puerpério: grupo do puerpério e grupo de amamentação materna
 - 1.10.1. Sessão de puerpério: objetivos e conteúdos
 - 1.10.2. Sessão de amamentação materna: objetivos e conteúdos
 - 1.10.3. Sessão de cuidados ao recém-nascido: objetivos e conteúdos

Módulo 2. Situações de risco durante o puerpério

- 2.1. Hemorragia durante o puerpério
 - 2.1.1. Conceito, classificação e fatores de risco
 - 2.1.2. Etiologia
 - 2.1.2.1. Alterações no tom uterino
 - 2.1.2.2. Retenção de tecido
 - 2.1.2.3. Traumatismo no canal de parto
 - 2.1.2.4. Alterações da coagulação
 - 2.1.3. Clínica e gestão da hemorragia puerperal
 - 2.1.3.1. Avaliação e quantificação da hemorragia
 - 2.1.3.2. Tratamento médico e cirúrgico
 - 2.1.3.3. Cuidados da parteira
- 2.2. Infecções durante o puerpério
 - 2.2.1. Endometrite puerperal
 - 2.2.2. Infecção perineal
 - 2.2.3. Infecção da parede abdominal
 - 2.2.4. Mastite
 - 2.2.5. Septicemia Síndrome do choque séptico letal. Choque tóxico estafilocócico ou estreptocócico
- 2.3. Doença tromboembólica, cardiopatia e anemia grave durante o puerpério
 - 2.3.1. Doença tromboembólica durante o puerpério
 - 2.3.1.1. Trombose venosa: superficial, profunda e pélvica
 - 2.3.1.2. Tromboembolismo pulmonar
 - 2.3.2. Doenças cardíacas durante o puerpério
 - 2.3.3. Anemia grave durante o puerpério
- 2.4. Hipertensão arterial, pré-eclâmpsia e HELLP durante o puerpério
 - 2.4.1. Gestão da mulher com hipertensão arterial durante o puerpério
 - 2.4.2. Gestão da mulher durante o puerpério após pré-eclâmpsia
 - 2.4.3. Gestão da mulher durante o puerpério após HELLP

- 2.5. Patologia endócrina durante o puerpério
 - 2.5.1. Gestão da mulher com diabetes gestacional durante o puerpério
 - 2.5.2. Patologia da tireoide durante o puerpério
 - 2.5.3. Síndrome de Sheehan
- 2.6. Patologia digestiva e urinária
 - 2.6.1. Principais condições de patologia digestiva durante o puerpério
 - 2.6.1.1. Doença de Crohn e colite ulcerosa
 - 2.6.1.2. Fígado gorduroso
 - 2.6.1.3. Colestase
 - 2.6.2. Patologia urinária durante o puerpério
 - 2.6.2.1. Infecção urinária
 - 2.6.2.2. Retenção urinária pós-parto
 - 2.6.2.3. Incontinência urinária
- 2.7. Doenças autoimunes, neurológicas e neuromusculares durante o puerpério
 - 2.7.1. Doenças autoimunes durante o puerpério: lúpus
 - 2.7.2. Patologia neurológica e neuromuscular durante o puerpério
 - 2.7.2.1. Cefaleia pós-punção
 - 2.7.2.2. Epilepsia
 - 2.7.2.3. Doenças cerebrovasculares (hemorragia subaracnoídea, aneurismas, neoplasias cerebrais)
 - 2.7.2.4. Esclerose Lateral Amiotrófica
 - 2.7.2.5. Miastenia gravis
- 2.8. Doenças infecciosas durante o puerpério
 - 2.8.1. Infecção pelo vírus da hepatite B
 - 2.8.1.1. Gestão da puérpera com infecção pelo vírus da hepatite B
 - 2.8.1.2. Cuidados e monitorização do recém-nascido de uma mãe com infecção pelo vírus da hepatite B
 - 2.8.2. Infecção pelo vírus da hepatite C
 - 2.8.2.1. Gestão da puérpera com infecção pelo vírus da hepatite C
 - 2.8.2.2. Cuidados e monitorização do recém-nascido de uma mãe com infecção pelo vírus da hepatite C
 - 2.8.3. Infecção pelo vírus da imunodeficiência humana
 - 2.8.3.1. Gestão da puérpera com infecção pelo HIV
 - 2.8.3.2. Cuidados e monitorização dos recém-nascidos de mães infetadas pelo VIH
- 2.9. Traumatismo perineal e deiscência da cicatriz abdominal após cesariana
 - 2.9.1. Lágrimas perineais: graus de rasgo e cuidados
 - 2.9.2. Episiotomia: tipos e cuidados da parteira
 - 2.9.3. Deiscência de cicatrizes abdominais após cesariana: cuidados da parteira
 - 2.9.4. Hematomas perineais
- 2.10. Patologia psiquiátrica
 - 2.10.1. Depressão pós-parto (D.P.P.)
 - 2.10.1.1. Definição, etiologia, deteção de D.P.P.
 - 2.10.1.2. Tratamento médico e cuidados da parteira
 - 2.10.2. Psicose puerperal
 - 2.10.2.1. Definição, etiologia, deteção da psicose puerperal
 - 2.10.2.2. Tratamento médico e cuidados da parteira

Módulo 3. Pavimento pélvico

- 3.1. Anatomia do períneo feminino. Tipos de traumatismos perineais
- 3.2. Episiotomia
 - 3.2.1. Definição
 - 3.2.2. Tipos de episiotomia
 - 3.2.3. Indicações para a realização de episiotomia
 - 3.2.4. Recomendações da OMS, SEGO e CPG
- 3.3. Rasgos perineais
 - 3.3.1. Definição e tipos
 - 3.3.2. Fatores de risco
 - 3.3.3. Prevenção de rasgos perineais
- 3.4. Cuidados da parteira após reparação perineal
 - 3.4.1. Rasgos leves (tipos I e II)
 - 3.4.2. Rasgos leves (tipos III e IV)
 - 3.4.3. Episiotomia
- 3.5. Complicações a curto prazo do trauma perineal
 - 3.5.1. Hemorragias
 - 3.5.2. Infecções
 - 3.5.3. Dor e dispareunia

- 3.6. Complicações a longo prazo do trauma perineal: incontinência
 - 3.6.1. Incontinência urinária
 - 3.6.2. Incontinência fecal
 - 3.6.3. Incontinência de gases
- 3.7. Complicações a longo prazo do trauma perineal: prolapso
 - 3.7.1. Definição e classificação dos prolapso genitais
 - 3.7.2. Fatores de risco
 - 3.7.3. Tratamento médico e cirúrgico dos prolapso. Reabilitação do pavimento pélvico
- 3.8. Tratamento conservador das disfunções do pavimento pélvico
 - 3.8.1. Técnicas manuais
 - 3.8.2. Técnicas instrumentais: biofeedback e eletroestimulação e outras técnicas instrumentais
 - 3.8.3. Reeducação postural e treino abdomino-pélvico
- 3.9. Tratamento cirúrgico das disfunções do pavimento pélvico
 - 3.9.1. Imobilizadores e malhas
 - 3.9.2. Colpossuspensão
 - 3.9.3. Colporrafia e perineorrafia
- 3.10. Mutilação genital feminina (MGF)
 - 3.10.1. Introdução e contexto social e demográfico da MGF. Epidemiologia
 - 3.10.2. Prática da MGF na atualidade
 - 3.10.3. Tipos de MGF
 - 3.10.4. Consequências da prática da MGF para a saúde da mulher
 - 3.10.5. Abordagem perante a MGF: estratégias de prevenção, deteção e intervenções da parteira

Módulo 4. Amamentação materna

- 4.1. Anatomia
 - 4.1.1. Desenvolvimento embrionário
 - 4.1.2. Glândula mamária madura
 - 4.1.3. Glândula mamária na gravidez
 - 4.1.4. Glândula mamária na amamentação
- 4.2. Fisiologia da secreção láctea
 - 4.2.1. Mamogénese
 - 4.2.2. Lactogénese I e II
 - 4.2.3. Lactogénese III/ lactopoiese
 - 4.2.4. Monitorização endócrina da secreção láctica
- 4.3. Composição do leite materno
 - 4.3.1. Tipos e composição de leite
 - 4.3.2. Comparação entre colostro, leite maturo e leite materno e leite de vaca
- 4.4. Amamentação materna eficaz
 - 4.4.1. Sinais de uma boa pega
 - 4.4.2. Padrões normais de recém-nascidos: urinação, fezes e aumento de peso
- 4.5. Avaliação de uma pega
 - 4.5.1. Escala LATCH
 - 4.5.2. Tabela de observação da pega da União Europeia
 - 4.5.3. Posições de amamentação materna
- 4.6. Alimentação e suplementação
 - 4.6.1. Alimentação e suplemento na mãe
 - 4.6.2. Suplementação no recém-nascido. Recomendações da Diretriz de Prática Clínica de 2017
- 4.7. Contraindicações à amamentação materna
 - 4.7.1. Contraindicações maternas
 - 4.7.2. Contraindicações do recém-nascido
 - 4.7.3. Supressão farmacológica

- 4.8. Amamentação materna e vínculo
 - 4.8.1. Pele com pele. A importância das primeiras horas após o nascimento
 - 4.8.2. *Co-sleeping*
 - 4.8.2.1. Benefícios
 - 4.8.2.2. Diretrizes para um *co-sleeping* seguro
 - 4.8.3. Amamentação tandem
- 4.9. Extração e armazenamento de leite
 - 4.10. Desmame. Iniciativa para a Humanização dos Cuidados de Nascimento e amamentação (IHAN)

Módulo 5. O recém-nascido

- 5.1. Introdução à neonatologia. Conceitos e classificação
 - 5.1.1. Períodos em neonatologia
 - 5.1.2. Classificação do recém-nascido: por peso à nascença, por duração da gestação
 - 5.1.3. Classificação do recém-nascido em risco
 - 5.1.4. Determinação da idade gestacional. Métodos Farr-Dubowitz. Método Capurro e método Ballard
- 5.2. Adaptação à vida extrauterina por sistemas
 - 5.2.1. Respiratório. Primeira respiração
 - 5.2.2. Cardiovascular: circulação, hemoglobina e coagulação. Bloqueio de canais e foramen oval
 - 5.2.3. Termorregulação no recém-nascido
 - 5.2.4. Gastrointestinal
 - 5.2.5. Renais
 - 5.2.6. Hormonal e imunológico
 - 5.2.7. Hepático e metabolismo da glicose
- 5.3. Cuidados imediatos com o recém-nascido. Cuidados da parteira durante o puerpério imediato
 - 5.3.1. Avaliação do recém-nascido. Teste Apgar
 - 5.3.2. Profilaxia
 - 5.3.3. Fases comportamentais (períodos de alerta, adaptação e repouso, procura e amamentação estabelecida)
 - 5.3.4. Pele para pele
 - 5.3.5. Cuidados da parteira durante o puerpério imediato
- 5.4. Exame físico do recém-nascido
 - 5.4.1. Sistema ósseo
 - 5.4.2. Pele e tecido subcutâneo
 - 5.4.3. Cardiorrespiratório
 - 5.4.4. Abdómen
 - 5.4.5. Tórax
 - 5.4.6. Geniturinário
 - 5.4.7. Extremidades superiores e inferiores
 - 5.4.8. Neurológico
- 5.5. Cuidados com o recém-nascido
 - 5.5.1. Higiene e banho
 - 5.5.2. Cordão umbilical
 - 5.5.3. Urinação e mecônio
 - 5.5.4. Curativo
 - 5.5.5. Chupetas
 - 5.5.6. Visitas hospitalares
 - 5.5.7. Nutrição
- 5.6. Regulação da temperatura do recém-nascido e ambiente físico
 - 5.6.1. Regulação da temperatura do recém-nascido
 - 5.6.2. Produção de calor do recém-nascido
 - 5.6.3. Perda de calor do recém-nascido
 - 5.6.4. Métodos para reduzir a perda de calor
 - 5.6.5. Consequências da perturbação térmica do recém-nascido
 - 5.6.6. Importância do ambiente físico: exposição à luz, ritmo dia-noite, ruídos e estímulos táteis
- 5.7. Razões frequentes para consulta
 - 5.7.1. Choro
 - 5.7.2. Alergia ao leite
 - 5.7.3. Refluxo gastroesofágico
 - 5.7.4. Vômitos tardios
 - 5.7.5. Hérnia inguinal
 - 5.7.6. Hemangiomas
 - 5.7.7. Estenose e oclusão lacrimal
 - 5.7.8. O sonho

- 5.8. Rastreo e parâmetros de desenvolvimento e crescimento neonatal
 - 5.8.1. Rastreo metabólico, auditivo e visual
 - 5.8.2. Parâmetros de crescimento (peso, comprimento e circunferência)
 - 5.8.3. Parâmetros de desenvolvimento
- 5.9. Problemas frequentes
 - 5.9.1. Disfunções metabólicas: hipoglicemia e hipocalcemia
 - 5.9.2. Problemas respiratórios: doença da membrana hialina, apneia, taquipneia transitória, síndrome de aspiração do mecônio
 - 5.9.3. Hiperbilirrubinemia: fisiológica, patológica e kernicterus
 - 5.9.4. Refluxo gastroesofágico Cólicas infantis
 - 5.9.5. Convulsões febris
- 5.10. Prevenção de acidentes do recém-nascido. Prevenção de morte súbita

Módulo 6. Situações especiais

- 6.1. Recém-nascido prematuro
 - 6.1.1. Definição Etiologia
 - 6.1.2. Características do prematuro e morfologia (teste de Dubowitz, teste de Ballard)
 - 6.1.3. Complicações precoces e tardias próprias da prematuridade
 - 6.1.4. Cuidados aos pais de recém-nascidos prematuros. Impacto da prematuridade nos pais
 - 6.1.5. Complicações precoces e tardias
- 6.2. Recém-nascido pós-maturação
 - 6.2.1. Definição Etiologia
 - 6.2.2. Clínica
 - 6.2.3. Principais complicações
 - 6.2.4. Cuidados gerais
- 6.3. Recém-nascido com peso reduzido e CIR
 - 6.3.1. Definição Etiologia
 - 6.3.2. Clínica
 - 6.3.3. Principais complicações
 - 6.3.4. Cuidados gerais
- 6.4. Encefalopatia hipóxico-isquêmica
 - 6.4.1. Critérios essenciais e específicos para o diagnóstico da encefalopatia hipóxico-isquêmica
 - 6.4.2. Gestão da encefalopatia hipóxico-isquêmica
- 6.5. Infecção perinatal. Sepsia
 - 6.5.1. Infecção precoce ou vertical
 - 6.5.2. Infecção tardia ou nosocomial
 - 6.5.3. Septicemia no recém-nascido
 - 6.5.4. Considerações especiais para as infecções principais: listeria, citomegalovírus, toxoplasma, rubéola, varicela e sífilis
- 6.6. Cuidados da parteira com os recém-nascidos de mães toxicodependentes
 - 6.6.1. Classificação das drogas segundo a OMS (ópio e derivados, barbitúricos e álcool, cocaína, anfetaminas, LSD e cannabis) e segundo a farmacologia (estimulantes do SNC, depressores do SNC e substâncias psicadélicas)
 - 6.6.2. Efeitos do consumo de drogas na gravidez nos neonatos
 - 6.6.3. Cuidados e vigilância de neonatos
 - 6.6.4. Síndrome alcoólico fetal
- 6.7. Particularidades da amamentação materna no recém-nascido prematuro
 - 6.7.1. Reflexo de sucção e prematuridade
 - 6.7.2. Leite materno, leite doado e leite artificial
 - 6.7.3. Técnicas e posições especiais
 - 6.7.4. Utilização do dispositivo de re-amamentação
- 6.8. Problemas de amamentação materna em situações especiais
 - 6.8.1. Recém-nascido adormecido
 - 6.8.2. Greve de amamentação
 - 6.8.3. Anquiloglossia
 - 6.8.4. Patologia fetal: Síndrome de Down, Síndrome de Pierre-Robin e lábio leporino
- 6.9. Problemas de amamentação relacionados com a amamentação I
 - 6.9.1. Mamilo plano, invertido e pseudo-invertido
 - 6.9.2. Má pega
 - 6.9.3. Rasgos e infecções nos mamilos
 - 6.9.4. Lactogênese retardada II
- 6.10. Problemas de amamentação relacionados com a mãe II
 - 6.11. Mastite: extração da cultura
 - 6.12. Abscesso
 - 6.13. Hipogalactia
 - 6.14. Ingurgitação

Módulo 7. Aspectos psicológicos e emocionais durante o puerpério

- 7.1. Definição de vínculo. Quadro teórico
- 7.2. Neurobiologia do vínculo
 - 7.2.1. Sistema hormonal materno
 - 7.2.2. Sistema hormonal do recém-nascido
- 7.3. Mudanças psíquicas na puérpera
 - 7.3.1. Transparência psíquica
 - 7.3.2. Adaptação psicossocial: Reva Rubin e Mercer
- 7.4. Fatores de risco na alteração do vínculo
- 7.5. Perda perinatal
 - 7.5.1. Definições.
 - 7.5.2. Fatores de risco e causas
- 7.6. Tipos de perda perinatal
 - 7.6.1. Aborto espontâneo, interrupção voluntária da gravidez (IVG)
 - 7.6.2. IVG devido a malformação fetal ou risco materno
 - 7.6.3. Redução seletiva em gestações múltiplas
 - 7.6.4. Perda de nado-morto intrauterino ou intraparto
- 7.7. Luto perinatal
 - 7.7.1. Conceito e modalidades
 - 7.7.2. Fases de luto
 - 7.7.3. Diferenças entre luto perinatal e depressão
- 7.8. Concetualização do luto perinatal
 - 7.8.1. Manifestações específicas
 - 7.8.2. Fatores que influenciam o luto
 - 7.8.3. Escalas de avaliação de luto perinatal
- 7.9. Experiências após a perda
 - 7.9.1. Gravidez após a perda
 - 7.9.2. Amamentação durante o luto
 - 7.9.3. Outros afetados na perda
- 7.10. O papel da parteira na perda e no luto perinatal

Módulo 8. Sexualidade e contraceção durante o puerpério

- 8.1. Memória anatômica do trato genital feminino
 - 8.1.1. Órgãos genitais externos
 - 8.1.2. Órgãos genitais internos
 - 8.1.3. Pélvis óssea
 - 8.1.4. Pélvis macia
 - 8.1.5. Glândula mamária
- 8.2. Memória da fisiologia do sistema reprodutor feminino
 - 8.2.1. Introdução
 - 8.2.2. Hormonas femininas
 - 8.2.3. Ciclo genital feminino: ovariano, endometrial, miométrio, tubário, cervico-uterino, vaginal e mamário
- 8.3. Ciclo da resposta sexual na mulher:
 - 8.3.1. Introdução: ciclo de resposta sexual de Johnson Masters
 - 8.3.2. Desejo
 - 8.3.3. Excitação
 - 8.3.4. Platô
 - 8.3.5. Orgasmo
- 8.4. Sexualidade durante o puerpério
 - 8.4.1. Introdução
 - 8.4.2. Alterações anatômicas, fisiológicas e psicológicas durante o puerpério
 - 8.4.3. Sexualidade durante o puerpério
 - 8.4.4. Problemas sexuais durante o puerpério
 - 8.4.5. Promoção da saúde sexual durante o puerpério
- 8.5. Disfunções de desejo
 - 8.5.1. Introdução
 - 8.5.2. Bases biológicas do desejo sexual
 - 8.5.3. Considerações sobre o desejo sexual
 - 8.5.4. Definições sobre o desejo sexual
 - 8.5.5. Disfunções da fase de desejo
 - 8.5.6. Etologia das disfunções de desejo
 - 8.5.7. Propostas de tratamento

- 8.6. Disfunções de excitação
 - 8.6.1. Definições do conceito de excitação
 - 8.6.2. Definição de disfunções de excitação
 - 8.6.3. Classificação das disfunções na fase de excitação
 - 8.6.4. Etologia das disfunções na fase de excitação
- 8.7. Disfunções do orgasmo
 - 8.7.1. O que é o orgasmo e como é que ele ocorre?
 - 8.7.2. Reações fisiológicas da resposta sexual nas mulheres
 - 8.7.3. O ponto G
 - 8.7.4. O músculo do amor (músculo pubococcígeo)
 - 8.7.5. Condições necessárias para a realização do orgasmo
 - 8.7.6. Classificação das disfunções orgásmicas femininas
 - 8.7.7. Etologia da anorgasmia
 - 8.7.8. Terapêutica
- 8.8. Vaginismo e dispareunia
 - 8.8.1. Definições
 - 8.8.2. Classificação
 - 8.8.3. Etiologia
 - 8.8.4. Tratamento
- 8.9. Terapia de casais
 - 8.9.1. Introdução
 - 8.9.2. Aspectos gerais da terapia de casal
 - 8.9.3. Dinâmica do enriquecimento sexual e da comunicação de casal
- 8.10. Contraceção durante o puerpério
 - 8.10.1. Conceitos
 - 8.10.2. Tipos de contraceção
 - 8.10.3. Métodos naturais
 - 8.10.3.1. Métodos naturais com amamentação materna
 - 8.10.3.2. Métodos naturais sem amamentação materna
 - 8.10.4. DIU
 - 8.10.5. Métodos hormonais
 - 8.10.5.1. Métodos hormonais com amamentação materna
 - 8.10.5.2. Métodos hormonais sem amamentação materna

- 8.10.6. Esterilização voluntária
- 8.10.7. Contraceção de emergência

Módulo 9. Parentalidade

- 9.1. Infância e parentalidade positiva no quadro europeu
 - 9.1.1. O Conselho da Europa e os direitos da criança
 - 9.1.2. Parentalidade positiva: definição e princípios básicos
- 9.2. A família como agente de saúde
 - 9.2.1. Definição de família
 - 9.2.2. A família como agente de saúde
 - 9.2.3. Fatores de proteção e fatores de *stress*
 - 9.2.4. Desenvolvimento das competências e responsabilidade parental
- 9.3. A família: estrutura e ciclo de vida
 - 9.3.1. Padrões de família
 - 9.3.1.1. Inclusão
 - 9.3.1.2. Fusão
 - 9.3.1.3. Interdependência
 - 9.3.2. Tipos de família
 - 9.3.2.1. Estável
 - 9.3.2.2. Instável
 - 9.3.2.3. Monoparental
 - 9.3.2.4. Reconstituída
 - 9.3.3. Famílias monoparentais de mãe e pai
 - 9.3.4. Avaliação das necessidades das famílias
 - 9.3.4.1. Ciclo de desenvolvimento familiar
 - 9.3.4.2. Teste Apgar familiar
 - 9.3.4.3. Questionário Mos
- 9.4. Estilos educacionais dos pais
 - 9.4.1. Conceitos essenciais
 - 9.4.2. Classificação dos estilos
 - 9.4.2.1. Pais autoritários
 - 9.4.2.2. Pais permissivos (indulgentes e negligentes)
 - 9.4.2.3. Pais democratas

- 9.4.3. Estilos de família
 - 9.4.3.1. Contratualista
 - 9.4.3.2. Estatutária
 - 9.4.3.3. Maternalista
 - 9.4.3.4. Superprotetora
- 9.5. Coeducação
 - 9.5.1. Introdução e princípios
 - 9.5.2. Estratégias de coeducação
 - 9.5.3. **Workshops** para trabalhar a coeducação nas famílias (sessões)
- 9.6. Resolução positiva de conflitos. Comunicação intrafamiliar
 - 9.6.1. Introdução
 - 9.6.2. Técnica de semáforo inteligente
 - 9.6.3. Comunicação eficaz, escuta ativa e assertividade
 - 9.6.4. Autoestima e autoconhecimento: autoestima nas diferentes fases da criança
 - 9.6.5. Fomento da autonomia
 - 9.6.6. Autocontrolo e tolerância à frustração
- 9.7. Pega
 - 9.7.1. Introdução Função. Janela de oportunidade
 - 9.7.2. Desenvolvimento do apego por idade
 - 9.7.3. Tipos de apego: seguros, ansiosos e ambivalentes, evitáveis ou desorganizados
 - 9.7.4. Vínculo parental
- 9.8. Cuidados da parteira destinados a estabelecer e fomentar o apego
 - 9.8.1. Método canguru
 - 9.8.2. Fomento da amamentação materna
 - 9.8.3. *Babywearing*
 - 9.8.4. Massagem infantil
 - 9.8.5. Modelo de sessões para o fomento do apego

- 9.9. Alteração do vínculo materno-infantil
 - 9.9.1. Introdução
 - 9.9.2. Critérios diagnósticos
 - 9.9.3. Questionários psicomédicos
 - 9.9.4. Outras escalas de avaliação
 - 9.9.5. Entrevista semiestruturada
- 9.10. Maus-tratos emocionais ou psicológicos
 - 9.10.1. Introdução aos maus-tratos infantis
 - 9.10.2. Definição de maus-tratos psicológicos
 - 9.10.3. Classificação: passiva e ativa
 - 9.10.4. Fatores de risco
 - 9.10.5. Sintomas e perturbações
 - 9.10.6. Formas de abuso psicológico

Módulo 10. Legislação e gestão na prática dos cuidados da parteira durante o puerpério

- 10.1. A mulher durante o puerpério e o recém-nascido como utilizadores do Sistema Nacional de Saúde. Princípios éticos na prática profissional
- 10.2. O direito à informação sobre saúde e o direito à privacidade na prática de cuidados de saúde da parteira.
 - 10.2.1. Direito à informação sobre cuidados de saúde
 - 10.2.2. Titular do direito à informação sobre cuidados de saúde
 - 10.2.3. Direito à informação epidemiológica
 - 10.2.4. Direito à privacidade. Sigilo profissional
 - 10.2.5. Direito à autonomia do paciente
 - 10.2.6. Consentimento informado
 - 10.2.7. Limites do consentimento informado e do consentimento informado por representação
 - 10.2.8. Condições de informação e consentimento informado por escrito
 - 10.2.9. Informação no Sistema Nacional de Saúde

- 10.3. História clínica. Relatório de alta e outra documentação clínica. Proteção de dados
- 10.4. Responsabilidade profissional no trabalho da parteira.
- 10.5. Qualidade nos cuidados da parteira durante o puerpério
 - 10.5.1. Conceito de qualidade e enquadramento concetual Qualidade total
 - 10.5.2. Avaliação da estrutura, processo e resultados
 - 10.5.3. Métodos de avaliação: avaliação externa, avaliação interna e monitorização
 - 10.5.4. Dimensões da qualidade
- 10.6. Programas de saúde e a sua avaliação
 - 10.6.1. Conceito de programa de saúde
 - 10.6.2. Objetivos e planeamento de atividades
 - 10.6.3. Diretrizes de Prática Clínica
 - 10.6.4. Mapas de cuidados e percursos clínicos
 - 10.6.5. Avaliação
- 10.7. Planeamento de saúde
 - 10.7.1. Introdução e definição de planeamento de saúde
 - 10.7.2. Etapas de planeamento
 - 10.7.3. Identificação de problemas. Tipos de necessidades
 - 10.7.4. Indicadores
 - 10.7.5. Fatores que condicionam os problemas de saúde
 - 10.7.6. Priorização dos problemas
- 10.8. Organização de cuidados obstétricos durante o puerpério a partir de diferentes níveis de cuidados
 - 10.8.1. Organização de cuidados da parteira em centros de cuidados primários e especializados
 - 10.8.2. A consulta da parteira durante o puerpério
 - 10.8.3. Coordenação dos cuidados da parteira entre os dois níveis de cuidados. Continuidade dos cuidados





“

*Esta capacitação
permitir-lhe-á
progredir na sua
carreira profissional
de forma cómoda”*

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

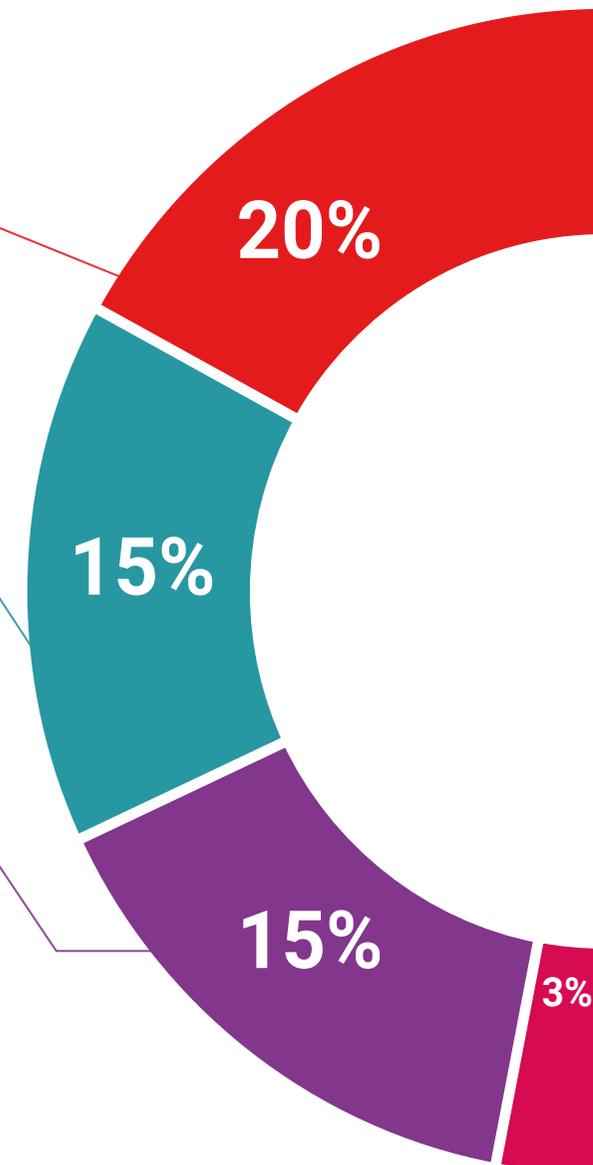
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

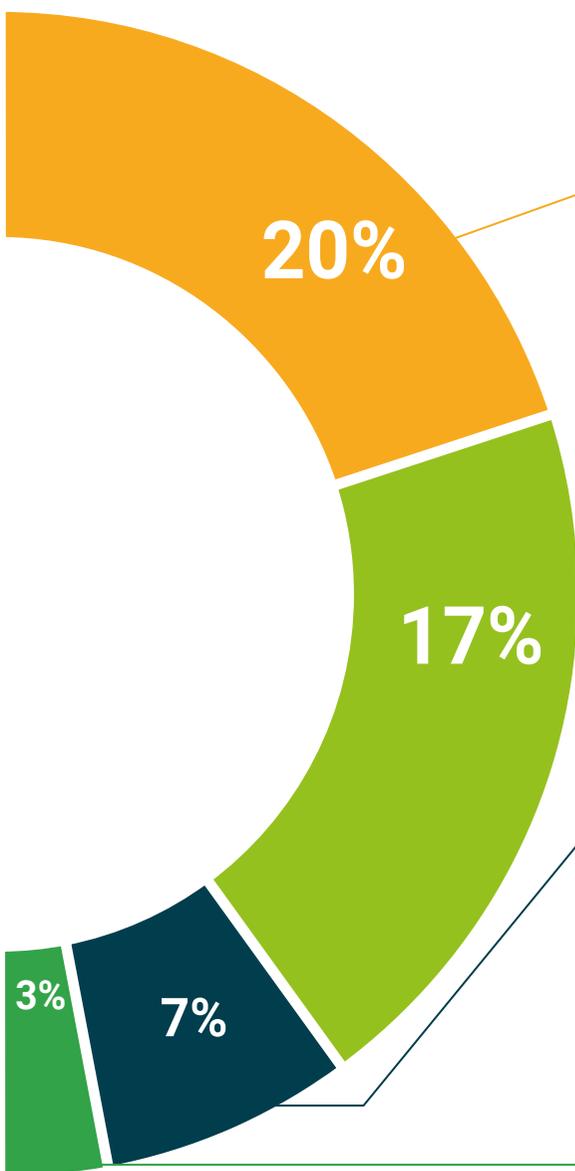
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação; para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

Certificação

O Mestrado Próprio em Puerpério para Parteiras garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este mestrado com sucesso e receba seu título universitário sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Puerpério para Parteiras** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

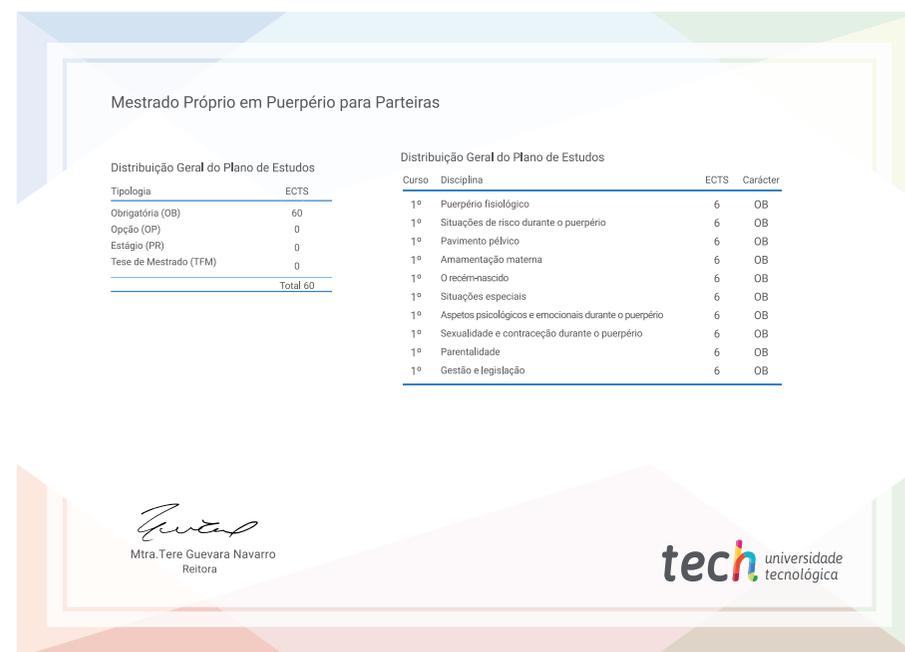
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Título: **Mestrado Próprio em Puerpério para Parteiras**

ECTS: **60**

Carga horária: **1.500 horas**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compr
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qual
desenvolvimento si

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio Puerpério para Parteiras

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Puerpério para Parteiras

